



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA  
Antropologia Social . Arqueologia



## Programa de curso

Disciplina: SOA 983 -H1 / Tópicos Especiais em Antropologia: Antropologia da Morte  
Professora: Karenina Vieira Andrade / andrade.karenina@gmail.com  
Ano e Semestre: 1º/2019  
Carga Horária: 60 hs (4 créditos)  
Horário: Sexta-feira de 14h às 18h

### EMENTA

A análise antropológica das elaborações sociais em torno da morte (e seus rituais) nos permite a compreensão de aspectos fundantes das coletividades sobre as quais o etnógrafo debruça sua mirada.

O objetivo deste curso é refletir sobre a morte em diferentes contextos etnográficos, tendo como pano de fundo o debate teórico sobre noções tais como as de sociedade e pessoa.

### AVALIAÇÃO

A avaliação será feita com base em dois ensaios escritos (50 pontos cada).

### **Da morte romântica à medicalização da morte no ocidente**

Aula 01: Apresentação do programa

Aula 02: ARIÈS, Philippe, 2013. “Primeira Parte – todos morremos”, “A morte invertida”, in: *O homem diante da morte*. São Paulo: Unesp.

ELIAS, N., 2001. *A Solidão dos Moribundos – seguido de Envelhecer e Morrer*. Rio de Janeiro: Zahar.

Aula 03: KUBLER-ROSS, Elizabeth, 2017. *Sobre a morte e o morrer*. São Paulo: Martins Fontes.

## **Etnografias sobre a morte e o morrer**

Aula 04: GOODY, Jack, 1962. *Death, Property and the Ancestors*. California: Stanford University Press.

Aula 05: CARNEIRO DA CUNHA, Manuela, 1978. *Os mortos e os outros*. São Paulo: Hucitec.

Aula 06: VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo, 1985. *Araweté, os deuses canibais*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor. Capítulos VI e VII.

Aula 07: VILAÇA, Aparecida, 2017. *Comendo Como gente – formas do canibalismo wari’ (Pakaa Nova)*. Rio de Janeiro: Mauad.

Aula 08: SANTOS, Juana E. dos, 2002. *Os Nago e a Morte*. Petrópolis: Vozes.

Aula 09: MAUSS, Marcel, 1974 [1926]. “A expressão obrigatória dos sentimentos (rituais fúnebres orais australianos)” In: Figueira, S. (Org.). *Psicanálise e Ciências Sociais*. Rio de Janeiro: Livraria Francisco Alves.

MAUSS Marcel, 2001 [1926]. “Efeito físico no indivíduo da ideia de morte sugerida pela coletividade (Austrália, Nova Zelândia)”. In: *Sociologia & Antropologia*. São Paulo: Cosac Naify.

THORAVAL, Joël, 2017. “A morte na China”. In: Maurice GOLDELIER (Org.), *Sobre a morte: invariantes culturais e práticas sociais*. São Paulo: Edições SESC.

GALEY, Jean-Claude, 2017. “A morte na Índia”. In: Maurice GOLDELIER (Org.), *Sobre a morte: invariantes culturais e práticas sociais*. São Paulo: Edições SESC.

Aula 10: FABIAN, Johannes, 2004. “How Others die: reflections on the Anthropology of Death”. In: ROBBEN, Anthonius C. G. M. (Ed.), *Death, Mourning and Burial – a Cross-Cultural Reader*. Oxford: Blackwell Publishing.

LOCK, Margaret, 2004. “Displacing Suffering: The Reconstruction of Death in North America and Japan”. In: ROBBEN, Anthonius C. G. M. (Ed.), *Death, Mourning and Burial – a Cross-Cultural Reader*. Oxford: Blackwell Publishing.

GOMES, Edlaine C. & MENEZES, Rachel A., 2011. “Seu funeral, sua escolha: rituais fúnebres na contemporaneidade”. *Revista de Antropologia*, vol. 54(1): 89-131.

Aula 11: MENEZES, Rachel Aisengart, 2004. *Em busca da boa morte: antropologia dos cuidados paliativos*. Rio de Janeiro: Fiocruz.

Aula 12: GUERREIRO, Antonio, 2015. *Ancestrais e suas sombras – uma etnografia da chefia kalapalo e seu ritual mortuário*. Campinas: Unicamp.

### **Suicídio, a subversão da morte?**

Aula 13: MINOIS, Georges, 2018. *História do suicídio – a sociedade ocidental diante da morte voluntária*. São Paulo: Unesp.

Aula 14: VITENTI, Livia, 2016. *Los pueblos indígenas americanos y la práctica del suicidio: una reseña crítica*. Buenos Aires: Editorial Prometeo.

Aula 15: MAGALHÃES, Aline M. 2014. *Esquecer-se de si: morte, emoções e autoridades em uma comunidade ticuna*. Tese de Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social PPGAS- Museu Nacional (UFRJ)